

Fonte: <http://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH18980920-V75-38.pdf>

Review and Herald

20 de September, 1898

O ESPÍRITO DE DEUS

Por J.N. Loughborough

O Espírito de Deus é mencionado nas Escrituras como representante de Deus - o poder pelo qual Ele opera, a agência pela qual todas as coisas são mantidas. Isso é claramente expresso pelo salmista, quando ele pergunta: "Para onde irei do teu Espírito? Ou para onde fugirei da tua presença? Se eu subir ao céu, você estará lá: se eu fizer minha cama no inferno, eis que tu estás lá. Se eu pegar as asas da manhã e habitar nas partes mais longínquas do mar, a tua mão me guiará, e a tua mão direita me segurará. 139: 7-10. Aprendemos com essa linguagem que, quando falamos do Espírito de Deus, estamos realmente falando de sua presença e poder.

Embora possamos considerar com proveito o que a Palavra diz desse Espírito e suas manifestações aos filhos dos homens, é enfaticamente verdade que "nenhuma mente finita pode compreender completamente a existência, o poder, a sabedoria ou as obras do Infinito." Diz o escritor sagrado: "Você pode procurar por Deus? Você pode encontrar o Todo-Poderoso até a perfeição? É tão alto quanto o céu; o que você pode fazer? Mais profundo do que o inferno; o que você pode saber?" Mais longo que a terra e mais largo que o mar." [Jó 11: 7-9]. Os intelectos mais poderosos da terra não podem compreender Deus. Os homens podem estar sempre procurando, aprendendo e ainda há uma infinidade além.

"Contudo, as obras da criação testificam o poder e a grandeza de Deus. Os céus declaram a glória de Deus; e o firmamento mostra sua obra." [Sal. 19: 1.] Aqueles que tomam a Palavra escrita como seu conselheiro encontrarão na ciência um auxílio para entender Deus. As coisas invisíveis Dele desde a criação do mundo são claramente vistas, sendo entendidas pelas coisas que são feitas, mesmo Seu poder eterno e divindade. '[Rom. 1: 20.] "--- 4 Patriarcas e Profetas ", página 116.

Como expresso por outro: "Uma razão pela qual muitos que estudam ciências não recebem o conhecimento de Deus é que são como uma pessoa que entra em uma estrada bem batida que leva a uma cidade, que segue o caminho que leva à cidade. Quanto mais ele vai nessa direção, mais longe ele sai da cidade. Assim, aqueles que seguem a chamada ciência 'sem a ajuda da revelação divina, vão cada vez mais fundo na névoa da especulação ". Não é apenas esse o caso, mas não tomando as verdades reveladas da Bíblia como um guia, eles estão sempre aprendendo algo novo, que muda suas teorias anteriores do que chamavam de "fatos científicos". Como ilustração disso, notamos o que Charles Lyell, o geólogo, diz: "No ano de 1806, o Instituto Francês enumerou nada menos que oitenta teorias geológicas que eram hostis às Escrituras;

mas nenhuma dessas teorias é mantida atualmente."- Townsend's Ocean Beach Lectures, de 1884.

Na confirmação adicional da verdade de que o Espírito de Deus é reconhecido na Bíblia como presença do Senhor, notamos a afirmação feita por nosso Senhor à mulher samaritana: "Deus é um Espírito: e aqueles que o adoram devem adorá-lo em Espírito. e, em verdade ". João 4: 24. Em harmonia com isso, vemos que os escritores das Escrituras falam das diversas maneiras da obra do Espírito como o que o Senhor "disse" ou fez. Davi disse: "O Espírito do Senhor falou por mim, e sua palavra estava na minha língua". 2 Sam. 23: 2. Temos outra ilustração disso na primeira menção feita na Bíblia do Espírito de Deus. Pode ser encontrada no primeiro capítulo de Gênesis, e diz o seguinte: "No princípio, Deus criou o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e as trevas estavam sobre a face das profundezas. E o Espírito de Deus se moveu sobre a face das águas. " Gênesis 1: 1, 2. Os estudiosos hebreus nos dizem que a palavra hebraica traduzida como "moveu" neste texto é realmente "pensada"; e ilustram seu significado por referência à criação de aves sobre ovos para chocar seus filhotes. Como aqui usada, a palavra se refere à energia criativa de Deus, que foi manifestada na criação da luz, na separação do mar e da terra e na produção de peixes etc. das águas.

No estudo da obra do Espírito, descobrimos que três termos são empregados no Antigo Testamento para designá-la. Estes são "o Espírito de Deus", o "Espírito do Senhor" e o "Espírito Santo". A primeira expressão ocorre cerca de vinte e cinco vezes, a segunda cerca de treze vezes e a terceira três vezes. Em muitos desses casos, o uso desses termos é expressivo da manifestação do poder de Deus, como em Miquéias, onde o profeta diz: "Estou cheio de poder pelo Espírito do Senhor". Miquéias 3: 8. O termo "Espírito Santo", que ocorre três vezes no Antigo Testamento (Sal. 51: 11; Isa. 63: 10, 11), é usado quatro vezes no Novo Testamento. Lucas 11: 13; Ef. 1:13; 4:30; 1 Tes. 4: 8. Não encontramos o termo "Espírito Santo" (*Holy Ghost*) no Antigo Testamento, mas é encontrado no Novo Testamento oitenta e oito vezes. Significa o mesmo que o termo "Espírito Santo" (*Holy Spirit*) e é assim traduzido na Versão Revisada. Duas vezes no Novo Testamento (Rom. 8: 9; 1 Pedro 1: 11), o Espírito é mencionado como o "Espírito de Cristo".

Ao conversar com os judeus, nosso Salvador disse: "Eu e meu Pai somos um". João 10: 30. Essa unidade do Pai e do Filho ele tornou ainda mais clara quando disse: 4 4 Não acreditas que eu estou no Pai, e o Pai em mim? As palavras que vos digo não falo de mim mesmo; mas o Pai que habita em mim, ele faz as obras. Acredite em mim que estou no Pai, e o Pai em mim: ou então acredite em mim por causa das próprias obras. João 14: 10, 11. Assim também se fala do Espírito como o "Espírito de Deus", ou o "Espírito de Cristo", que significa o mesmo, pois o Espírito é o representante do Pai e do Filho. Que esse termo seja usado com referência à obra do Pai ou do Filho, aparecerá a partir de uma comparação de dois textos nos escritos de Pedro. Falando dos profetas antigos, ele disse: "O Espírito de Cristo que estava neles". 1 Pedro 1: 11. Ele ainda diz deles: "Os homens santos de Deus falaram quando foram movidos pelo Espírito Santo" (2 Pedro 1: 21), mostrando que o "Espírito de Deus" que controlava os profetas da antiguidade era o Espírito de Cristo, o Espírito Santo.

Sobre a unicidade do Espírito, lemos ainda mais nos escritos de Paulo: "Há um corpo e um Espírito, assim como sois chamados em uma esperança de sua vocação". Ef. 4: 4. E novamente: "Por meio dele [Cristo] nós [judeus e gentios] temos acesso ao Pai por um mesmo Espírito" Ef. 2: 18. Ao escrever para os coríntios, ele disse: "Porque por um Espírito somos todos batizados em um corpo, sejamos judeus ou gentios, se somos escravos ou livres; e todos bebemos de um só Espírito." 1 Cor. 12: 13.

Assim, é através desse único Espírito que esta promessa de Cristo é cumprida para os crentes: "Se um homem me ama, ele guardará minhas palavras; e meu Pai o amará, e nós viremos a ele e faremos nossa morada com ele." João 14: 23. E por que nem todos reivindicamos e compartilhamos esse benefício? Certamente é nosso privilégio exaltado, pois o apóstolo pergunta:

"Não sabeis que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" 1 Cor. 3: 16. E novamente: "Porque por meio dele ambos temos acesso ao Pai por um Espírito. Agora, portanto, não sois mais estrangeiros e estrangeiros, mas concidadãos dos santos e da casa de Deus; e somos edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo o próprio Jesus Cristo a principal pedra de esquina; em quem todo o edifício adequadamente moldado cresce para um templo sagrado no Senhor." Ef. 2: 18-22. Como somos edificados juntos com o propósito expresso de receber esse único Espírito, por que não nos entregamos totalmente a Deus e atendemos ao pedido que nos foi feito na REVIEW de semana em semana: "Recebereis o Espírito Santo"?

Para mostrar a disposição de nosso Pai Celestial de conceder esse Espírito, nosso Salvador nos pergunta: "Se vós, então, sendo maus, sabeis dar bons presentes aos vossos filhos: quanto mais seu Pai Celestial dará ao Espírito Santo àqueles que Lhe pedirem?" Lucas 11: 13. Deus está disposto a dar o Espírito. "Aguarda nossa demanda e recepção. Portanto, é nosso dever atender à súplica; cabe a nós "escolher obedecer" a Deus e, ao renunciar ao mal, abrir a porta de nossos corações e deixar o Salvador entrar. Não devemos fazê-lo e compartilhar cada vez mais a ceia com Cristo? O Senhor nos ajude a fazer isso.

*(nota de tradução – expressão usada no documento original)*